

CONSTRUINDO ESPAÇOS EDUCADORES NO PROGRAMA PATRULHA FLORESTINHA

POTJE, Leonardo Silva¹. CAIRES, Cléia Natália Pascoalim².

Resumo

A relação homem-natureza equilibrada é um desafio da educação no século XXI. O compromisso dos educadores, dos educandos, da sociedade em geral, é caminhar na busca da solução de problemas sociais e ambientais, valorizando a educação como base para uma conquista da qualidade de vida em todos os sentidos.

A realização desse trabalho ocorreu no Programa Patrulha Florestinha, um projeto social entre os parceiros: 3º Batalhão da Polícia Militar Ambiental e a Prefeitura Municipal de Três Lagoas, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, Cidadania e Trabalho.

O presente trabalho tem como princípio a execução da Educação Ambiental na educação não formal. O objetivo é a construção de espaços educadores perante as atividades do Programa Patrulha Florestinha, tais como: horta, pomar, jardim e composteira. Os alunos terão a responsabilidade de toda a construção e manutenção desses espaços, uma vez que são metodologias que integram a interdisciplinaridade das disciplinas ministradas no ensino formal.

Os resultados esperados será a transformação dos educandos, tentando torná-los multiplicadores das questões ambientais e sociais, valorizando a construção de um local sustentável.

Palavras- chave: Educação; Meio ambiente; Sustentabilidade.

Introdução

A busca por uma sociedade que respeite e poupe o desperdício de recursos naturais é desejável na atualidade. É proposta que através de uma educação ou melhor, uma reeducação ambiental, chegaremos a uma comunidade que reveja valores e atitudes que não agridem ao meio ambiente e ao próximo.

Em se tratando do presente projeto, a Construção de Espaços Educadores num programa social, faz-se unir a vontade de melhorar as condições sociais e ambientais do local, com uma simples e sustentável forma de aprender.

As realizações das atividades ocorreram no Programa Patrulha Florestinha, um projeto social entre os parceiros: 3º Batalhão da Polícia Militar Ambiental e a Prefeitura Municipal de Três Lagoas (MS), através da Secretaria Municipal de Assistência Social, Cidadania e Trabalho, no qual atende crianças e adolescentes entre 7 e 14 anos.

Ao inserir o tema Meio Ambiente, vimos a necessidade de abordar sub-temas, como lixo (reciclagem e coleta seletiva), Água (consumo e poluição), Aquecimento Global (causas e conseqüências), Florestas (desmatamentos e preservação) e Animais (cuidados e

1. Prefeitura Municipal de Três Lagoas (MS) – Programa Patrulha Florestinha, leopotje_geo@hotmail.com
2. Escola Estadual João Magiano Pinto- Três Lagoas (MS), jiri_poca@hotmail.com

biopirataria), e de forma prática e sustentável, pode ver a importância de uma horta, pomar e jardim no local do programa.

Objetivos

- Estimular a prática de atitudes com relação a preservação do meio ambiente através de um diálogo apresentando os temas como: solo, água, ar, lixo, aquecimento global, animais e florestas;

- Construir espaços educadores, tais como: horta, composteira, pomar e jardim, valorizando as atividades pedagógicas para a preservação do meio ambiente.

Metodologia

No período de agosto á novembro de 2010, foram desenvolvidas atividades relacionadas aos temas ambientais e datas comemorativas ecológicas, tendo um cronograma de temas geradores exigidos pelo Núcleo Pedagógico da Secretaria Municipal de Assistência Social, Cidadania e Trabalho, sendo criado um projeto com a temática “Meio Ambiente e Sustentabilidade”.

Os métodos a serem abordados e linhas de trabalhos foram divididos em: conteúdos teóricos e a construção de espaços educadores.

Conteúdos Teóricos

As palestras apresentadas foram realizadas no Programa Patrulha Florestinha, na sala de aula existente, e ocorreram em um tempo de 50 minutos durante todos os dias que o projeto estava sendo executado, tanto no período matutino quanto no período vespertino. Lembra-se também, que os alunos serão divididos em 3 turmas, com 20 alunos por turma, valorizando a idade de cada grupo.

Os conteúdos abordados foram referentes às questões ambientais do cotidiano do educando, sendo relacionados à Água, Solo, Ar, Aquecimento Global, Lixo, Florestas e Animais, ampliando uma conscientização na preservação do meio ambiente.

Espaços Educadores

1. Prefeitura Municipal de Três Lagoas (MS) – Programa Patrulha Florestinha, leopotje_geo@hotmail.com
2. Escola Estadual João Magiano Pinto- Três Lagoas (MS), jiri_poca@hotmail.com

Chamamos de “Espaços Educadores” os locais que servem de aprendizado ao ar livre, dando uma sensação mais ampla, ventilada e um aspecto real. A proposta metodológica dos espaços educadores tem como visão a transformação do ambiente local em um lugar harmonioso, prazeroso e que incentive o público alvo à conservação do meio ambiente.

A proposta do trabalho foi de construir com as crianças e adolescentes quatro espaços educadores, tais como: pomar, horta, jardim e composteira, sendo construídos na área inutilizada do Programa Patrulha Florestinha, uma vez que era um espaço que contava com extensa parte de terra e grama.

O pomar teve abrangência da participação de todos os alunos. O envolvimento se deu a partir de uma conversa informal em sala de aula sobre a importância de uma árvore em nossa vida, as espécies de árvores frutíferas que seriam plantadas, provenientes da nossa região, e posteriormente o plantio na área do Programa, seguindo de um acordo para rega todos os dias por diferentes equipes de alunos. Após todo este processo, foram elaboradas atividades de pesquisa pela internet e livros sobre as mudas de frutas plantadas, quanto aos seus nutrientes e vitaminas, entre outras. (Figura 1).

Em decorrência aos assuntos propostos e o cumprimento teórico, viu-se a necessidade de se abordar o tema alimentação saudável e assim pensar a horta como um espaço educador. Os alunos tinham o contato com a Horta vizinha do Programa, assumindo uma parceria para a germinação das hortaliças. Os canteiros também foram construídos na área do Programa com a dedicação dos educandos e suas sugestões de plantios para uma alimentação saudável. (Figura 2).

Outro espaço educador construído foram os Jardins. Um espaço com sombra e bem arejado teve como preferência um local destinado a plantação de mudas de pingo de ouro, véu de noiva e primaveras, plantas que serão fornecidas pelo Viveiro Municipal. A grande ideia de se criar alguns jardins é principalmente para mudar a fisionomia e a visualidade do Programa, criando um ambiente agradável e mais harmonioso e colorido. O jardim também poderá funcionar como cantinho da leitura.

A Composteira também foi um local destinado a aprendizagem. Os educandos construíram um espaço de recolhimentos de materiais orgânicos, sendo as sobras das refeições diárias no Programa ou trazidos de casa. Casca de ovos, restos de verduras e legumes, folhas secas e capim, são exemplos do preparo do composto. A principal função deste espaço educador era de envolver o aluno na manutenção da horta, como rastelar, recolher pragas, abastecer de adubos, e na preparação de nutrientes para o solo, através das folhas secas, frutos podres e demais restos de alimentos, contribuindo para um consumo sustentável. (Figura 3).

1. Prefeitura Municipal de Três Lagoas (MS) – Programa Patrulha Florestinha, leopotje_geo@hotmail.com
2. Escola Estadual João Magiano Pinto- Três Lagoas (MS), jiri_poca@hotmail.com



Figura 1: Construção do Pomar- plantio de mudas
POTJE, 2010.



Figura 2: Construção da Horta
POTJE, 2010.

1. Prefeitura Municipal de Três Lagoas (MS) – Programa Patrulha Florestinha, leopotje_geo@hotmail.com
2. Escola Estadual João Magiano Pinto- Três Lagoas (MS), jiri_poca@hotmail.com



Figura 3: Construção da Composteira
POTJE, 2010.

Fundamentação Teórica

O Programa Patrulha Florestinha e a Educação Ambiental

O Programa Patrulha Florestinha existe em decorrência de uma parceria entre o 3º Batalhão da Polícia Militar Ambiental e a Prefeitura Municipal de Três Lagoas, vinculada a Secretaria Municipal de Assistência Social, Cidadania e Trabalho. Desde 1998 vem desenvolvendo um trabalho voltado ao resgate da cidadania, promoção da auto-estima, educação ambiental e convivência familiar.

Atualmente o Programa atende 120 crianças e adolescentes na faixa etária de 07 a 14 anos que vivem em um contexto sócio- econômico desfavorecido em constante risco pessoal e social. O Programa oportuniza situações sócio-educativas, com atividades artísticas, lúdicas e de leitura para o enriquecimento cultural e informacional melhorando sua comunicação, oferecendo também complementação escolar, visando o rendimento escolar e a promoção do aluno ao final do ano letivo.

As metodologias de trabalho no cotidiano do Programa são divididas nas aulas sobre as inteligências múltiplas, recreação, auxílio à tarefa e ordem unida, onde as crianças e adolescentes tem noções cívicas. Aos educandos, no ato de sua matrícula, são fornecidos uniformes, contendo camiseta branca com o símbolo do Programa, bermuda verde, conjunto de meias brancas e tênis preto, além da farda-mirim de Policial Ambiental.

1. Prefeitura Municipal de Três Lagoas (MS) – Programa Patrulha Florestinha, leopotje_geo@hotmail.com
2. Escola Estadual João Magiano Pinto- Três Lagoas (MS), jiri_poca@hotmail.com

O Programa Patrulha Florestinha com o apoio da equipe técnica e pedagógica, através das Múltiplas Inteligências prioriza a busca de valores éticos, morais, sociais e ambientais, proporcionando aos educandos o desenvolvimento do exercício da cidadania e o compromisso com um meio ambiente de qualidade.

Os princípios e metodologias do Programa Patrulha Florestinha, traçados no planejamento anual, abordou a necessidade de criar um projeto que resgatasse e incentivasse o interesse pelo cuidado com o meio ambiente e o público entorno deste ambiente, uma vez que o Programa tem como principal objetivo a promoção da cidadania e a qualidade de uma natureza saudável através dos educandos como multiplicadores desta consciência ambiental.

Uma justificativa de fazer Educação Ambiental em um Programa Social é o princípio básico de se formar multiplicadores na transformação da sociedade, valorizando resultados em longo prazo. Os “Florestinhas” que são crianças e adolescentes ligadas ao Programa Social, se comprometem em dar bons exemplos, criar trabalhos que sirvam para sustentabilidade e relacionar assuntos do cotidiano dando uma visão crítica, principalmente nas questões locais. Para CARVALHO (2004), em se tratando de profissionais da área da educação ambiental, retrata a importância do fazer de ações que melhoram o aspecto natural local e a construção de valores ao público realizador. Sendo assim, afirma:

Enquanto ação educativa, a Educação Ambiental tem sido importante mediadora entre esfera educacional e o campo ambiental, dialogando com os novos problemas gerados pela crise ecológica e produzindo reflexões, concepções, métodos e experiências que visam construir novas bases de conhecimento e valores ecológicos nesta e nas futuras gerações. A legitimação desse conjunto de preocupações e práticas ambientais na sociedade contemporânea é o terreno fértil em que podemos ver surgir um sujeito ecológico. (CARVALHO, 2004, p.25-26)

A citação acima menciona o quanto há de importância em uma ação de educação ambiental, onde os problemas podem ser solucionados, por educandos que jamais despertaram um anseio de fazer uma atividade que contribuísse para o bem da natureza.

Para não se perder no contexto da Educação Ambiental no projeto realizado, podemos buscar a Política Nacional de Educação Ambiental, sancionada em 1999, onde difere a Educação Ambiental Formal e a Não-Formal.

A Educação Ambiental Formal compreende a educação curricular, mantida em sala de aula e deve ser multidisciplinar, não assistida apenas nas aulas de geografia ou ciências, e sim em outras disciplinas, valorizando aspectos econômicos, políticos, históricos, entre outros, pois educação ambiental é um ensino para a cidadania. Já a Educação Ambiental

1. Prefeitura Municipal de Três Lagoas (MS) – Programa Patrulha Florestinha, leopotje_geo@hotmail.com
2. Escola Estadual João Magiano Pinto- Três Lagoas (MS), jiri_poca@hotmail.com

Não Formal, tem uma visão não limitada, onde ultrapassam os muros de qualquer escola, desenvolvida em programas sociais, casas comunitárias, exposições, praças, ou seja, tudo que envolve uma conversa informal. No caso do Programa Patrulha Florestinha, se tem uma educação ambiental de forma transversal, onde a teoria e prática se multiplicam, visando chegar a comunidade local.

Ao refletirmos o porquê de se fazer um projeto a conceituar temas ambientais e de se construir espaços educadores no ambiente do Programa, nos deparamos a uma barreira entre os educadores e os educandos, onde Educação Ambiental não é apenas o “não jogar o papel de bala no chão e fechar a torneira enquanto se escova os dentes”, e sim também, assumir situações de problemas que envolvam o cotidiano local, e tentar solucioná-los.

SATO & CARVALHO (2005), uma obra que reúne colaboradores, 2005, nos leva a oportunidade de descobrir os campos e sentidos da educação ambiental, contendo diversidades de proposições. A autora explora as correntes ligadas a educação ambiental, dentre elas: Naturalista, Conservacionista, Resolutiva, Sistêmica, Científica, Humanista, Moral/Ética, Holística, Biorregionalista, Prática, Crítica, Feminista, Etnográfica, Ecoeducação e Sustentabilidade.

Sobre a Corrente Naturalista, SAUVÉ (2005), nos mostra o aprendizado e a vivência com a natureza, valorizando o que a natureza pode proporcionar ao ser humano e quais os motivos de preservá-la. A Corrente da Ecoeducação nos reflete a parte educacional quando o assunto é meio ambiente, desenvolvendo o lado da sensibilidade pessoal. Neste trabalho, as questões ambientais e a relação dos educandos com a natureza fazem-se caminhar para proporcionar resultados de respeito nas atividades propostas.

Ao se tratar do plano de se construir Espaços Educadores, LEGAN (2007), retrata a importância de se explorar os espaços do ambiente escolar, aqui podemos dizer, em nosso caso, ambiente da educação não formal.

Resultados

A capacitação dos temas ambientais proporcionou as crianças e adolescentes uma ampla discussão e conscientização quanto à preservação dos recursos naturais e práticas na construção da sustentabilidade em seu cotidiano.

Os resultados estimados após as palestras sobre os temas: água, lixo, aquecimento global, florestas e animais, nos remete a transformação de pequenos hábitos, onde o consumo exagerado de recursos naturais tem de se tornar equilibrado.

1. Prefeitura Municipal de Três Lagoas (MS) – Programa Patrulha Florestinha, leopotje_geo@hotmail.com
2. Escola Estadual João Magiano Pinto- Três Lagoas (MS), jiri_poca@hotmail.com

Ao final do projeto, os resultados quanto à construção dos espaços educadores, foi a satisfação do trabalho em equipe, o comprometimento com a natureza local (não jogando lixo no chão, não desperdiçando, etc.) e a partilha do que foi plantado no pomar e na horta, criando assim, uma sociedade sustentável. Pretende-se com o passar do tempo, uma verificação in loco com os alunos que participaram de todo o processo, avaliando o sucesso e o que poderia ter sido feito, através de um encontro informal, talvez uma praça ou área verde localizado no bairro.

Os resultados em Educação Ambiental são em longo prazo. Acreditar no comprometimento, na dedicação e no exercício de atitudes que melhoram a convivência no planeta, nos da esperança de continuar a organizar projetos e buscar soluções.

Considerações Finais

O trabalho realizado gerou uma experiência prática no fazer da Educação Ambiental. Construir espaços que unem o Educar, o Fazer e o Acreditar, possibilita a nós educadores uma vivência interior e profissional de nossos desafios e de nossas conquistas, e também um vínculo diferencial com nossos educandos.

A transversalidade nos possibilitou dar certo a junção da questão social e ambiental, valorizando práticas sustentáveis que podem ser regadas em nosso dia a dia, tentando assim, construir um local melhor para se viver.

Referencias Bibliográficas

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.

MMA/MEC/IDEC. **Consumo Sustentável**: Manual de Educação. Brasília: 2005.

LEGAN, Lucia. **A Escola Sustentável: eco-alfabetizando pelo ambiente**. 2ª Edição. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, Pirenópolis, GO: Ecocentro IPEC, 2007.

SATO, Michele e CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental: Pesquisas e Desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

1. Prefeitura Municipal de Três Lagoas (MS) – Programa Patrulha Florestinha, leopotje_geo@hotmail.com
2. Escola Estadual João Magiano Pinto- Três Lagoas (MS), jiri_poca@hotmail.com